

- COMUNICAÇÃO
- CULTURA
- DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA
- EDUCAÇÃO
- MEIO AMBIENTE
- SAÚDE
- TECNOLOGIA E PRODUÇÃO
- TRABALHO

## **JORNALISMO CULTURAL NA INTERNET – SITE CULTURA PLURAL**

**Cibele Abdo Rodella (Dejor-UEPG - cibeabdo@gmail.com)**  
**Lucas Santos Carmo Cabral (Dejor-UEPG e lcabral.98@gmail.com)**  
**Maria Lucia Becker (Dejor-UEPG - marialuciabecker@yahoo.com.br)**  
**(COORDENADOR DO PROJETO)**

**Resumo:** O Núcleo de Apoio à Produção Hiperfídia (NAPH), subprojeto da Agência de Jornalismo do DeJor-UEPG, considerando a especificidade do trabalho extensionista no campo do jornalismo, procura dar suporte às produções laboratoriais das disciplinas do curso e a outros projetos de extensão, providenciando assessoria técnica para as produções hiperfídia. Neste sentido, no primeiro semestre de 2016 o site “Cultura Plural” do projeto de Extensão “Cultura Plural” ligado ao Departamento de Jornalismo da UEPG contou com uma assessoria com vistas a modernizar a interface do site valorizando as produções multimídia e dando destaque aos materiais jornalísticos semanalmente produzidos. Outra preocupação quando da reformulação foi com a migração para a plataforma wordpress no sentido de ampliar o acesso do site pelas plataformas móveis, possibilitando maior responsividade.

**Palavras-chave:** Núcleo Hiperfídia, Cultura Plural, Site, Jornalismo Hiperfídia

### **INTRODUÇÃO**

O Núcleo de Apoio à Produção Hiperfídia (NAPH), subprojeto da Agência de Jornalismo do Departamento de Jornalismo (DeJor-UEPG), pretende dar suporte às produções laboratoriais das disciplinas do curso e a outros projetos de extensão, providenciando assessoria técnica para as produções hiperfídia, assim como dados, documentos e análises que possam subsidiar estas produções.

Neste sentido no primeiro semestre de 2016 o Núcleo atuou junto ao site Cultura Plural, plataforma virtual do Projeto de Extensão “Cultura Plural” existente desde fevereiro de 2010 junto ao Dejor - UEPG. O suporte foi no sentido de aprimorar a navegabilidade da plataforma e disposição das informações produzidas pelo projeto de extensão.

Os anos 1990 marcam o início da migração do jornalismo para as plataformas digitais. O primeiro jornal brasileiro a ter suas páginas digitalizadas para a internet foi o Jornal do Brasil em 1993. Desde então jornais, revistas, TVs, e emissoras de rádio mantém

seus endereços também na rede mundial dos computadores que com as facilidades da edição digital podem atualizar ao longo do dia seus noticiários.

Nos cursos de Jornalismo o mesmo processo foi observado, produtos laboratoriais em plataformas digitais passaram a compor a grade das disciplinas, não só pela redução do custo de produção em relação ao jornal laboratório em papel, mas pela necessidade crescente dos graduandos em jornalismo se prepararem para a produção jornalística em hipermídia.

O jornalismo tornou-se mais dinâmico e ampliou ferramentas informativas com o uso, além do texto e da imagem fotográfica, de vídeo e som naquilo que conhecemos como jornalismo multimídia. Também as plataformas digitais permitem a produção do hipertexto e leitura não linear possibilitando ao leitor várias entradas de leituras. Segundo Pellanda (2003, p.7) a convergência de mídias permite não só a interação e união das linguagens mas também o paralelismo de informações em contradição ao modelo sequencial. Ainda segundo o autor, “somando-se a isso o fato de um ambiente como a Internet possibilitar a interação com o meio pode-se perceber a complexidade no fluxo de informações que este cruzamento pode proporcionar”.

A produção de um site voltado à produção de material jornalístico destina-se ao acesso em plataformas móveis como tablets e celulares inteligentes, por isso, a migração para a plataforma wordpress que possui recursos responsivos mais adequados para capturas em várias telas.

## **OBJETIVOS**

No sentido de oferecer suporte técnico ao site do projeto de Extensão Cultura Plural, o NAPHI buscou:

- Migrar o site para uma plataforma mais moderna e compatível com Banco de Dados em PHP;
- Desenvolver novo design para a plataforma digital (Cultura Plural);
- Reorganizar o conteúdo jornalístico do site de acordo com as demandas do projeto;
- Organizar e proceder à migração de banco de dados entre plataformas.

## **METODOLOGIA**

O Cultura Plural é um site feito na linguagem de programação Python, para atender às necessidades de acessibilidade que, na época de sua construção, não eram atendidas pela linguagem PHP. Porém, o Python tem algumas especificidades que dificultam a manutenção do site. É uma linguagem menos conhecida, portanto o custo do suporte é mais alto, além

disso exige uma hospedagem diferente dos demais sites do curso de Jornalismo da UEPG, que são feitos em PHP.

O PHP (Hypertext Preprocessor) é uma linguagem de programação de código aberto, que pode ser modificada livremente pela comunidade, visando sua adaptação, e foi escolhida principalmente por ser de um entendimento mais simples que o Python e pela compatibilidade com o sistema usado no curso.

Após a escolha da linguagem, o próximo passo foi desenvolver o novo site. Devido à mudança na linguagem, nada poderia ser reaproveitado. O site teria de ser completamente reconstruído. Pior ainda: todo o conteúdo do site antigo teria de ser migrado para o novo manualmente, com a ajuda dos integrantes do projeto.

Além de escolher a linguagem, foi necessário escolher um CMS (Sistema de Gerenciamento de Conteúdo). O CMS é a parte do site acessada pelo administrador, usada para postagem de conteúdo, cadastro de novos usuários etc. O sistema escolhido foi o WordPress. É o CMS mais popular, segundo pesquisa do portal WebsiteSetup, e é utilizado por importantes portais jornalísticos, como a Forbes e a CNN.

O WordPress é fácil de ser usado e é diferente do sistema usado nos outros sites do curso, o Joomla. A opção por mudar o sistema é interessante para que os alunos aprendam a lidar com os diferentes CMS que encontrarão no mercado jornalístico.

Já que o site precisaria ser recriado completamente, algumas mudanças em sua aparência foram feitas, para que o visual ficasse mais moderno e, principalmente, compatível com os diversos tamanhos de tela existentes hoje, ou seja, responsivo. Um site com design responsivo se adapta automaticamente às diversas larguras de tela, do celular ao computador.

O site antigo do Cultura Plural não é responsivo, apresentando algumas incompatibilidades nos dispositivos móveis. Por exemplo, o slide de fotos presente em certas matérias não podia ser visto em alguns celulares, já que necessita do Adobe Flash Player. O novo slider é feito em PHP e JavaScript, podendo ser visto também em celulares.

Além do design mais moderno e responsivo, o conteúdo jornalístico do site foi melhor organizado, sendo distribuído em determinadas categorias definidas com o grupo. No site antigo, a liberdade para criar categorias gerou algumas repetições, além de categorias desnecessárias, com poucos textos.

O último e, provavelmente, o mais trabalhoso dos passos é a transposição do conteúdo de um site para o outro. O Núcleo de Apoio à Produção Hiperídia trabalha em conjunto com o projeto Cultura Plural para organizar um número grande de pessoas que desejam contribuir em oficinas de postagem de material. O processo é simples, mas trabalhoso. Basta copiar o conteúdo disponível no site antigo e adicioná-lo ao novo.

Além disso, ajustes apontados pelos integrantes do Cultura Plural estão sendo feitos no decorrer do processo de migração do conteúdo, para que o site se adapte às necessidades da equipe e seja confortável ao leitor.

## **RESULTADOS**

O novo site pode ser hospedado na mesma nuvem de armazenamento em que estão os outros portais do Departamento de Jornalismo, gerando um custo menor. O suporte também pode ser feito pelos alunos, já que a plataforma Wordpress é de fácil aprendizagem.

O projeto de extensão Cultura Plural manifestou contentamento com o novo design e com a nova plataforma, ainda mais simples do que a que era usada no site antigo. O processo de postagem é fácil e pode ser feito por qualquer um que leia o manual desenvolvido pelo NAPHI em conjunto com a equipe do projeto.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O jornalismo é uma área especializada do conhecimento que passa por transformações profundas em sua prática. A revolução tecnológica de meios e linguagens impõe novas necessidades e ações nos cursos de jornalismo. O projeto de extensão do Núcleo de Apoio à Produção Hiperídia (NAPH) vem cobrir uma demanda presente no curso de Jornalismo da UEPG em dar suporte e soluções para as plataformas digitais do curso. O site Cultura Plural é exemplo das potencialidades de trabalho do grupo do projeto.

## **REFERÊNCIAS**

PELLANDA, Eduardo Campos. Convergência de mídias potencializada pela mobilidade e um novo processo de pensamento. **INTERCOM**. Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação XXVI Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação BH/MG – 2 a 6 Set 2003. Disponível em: <http://portal.eusoufamecos.net/convergencia-de-midias-potencializada-pela-mobilidade-e-um-novo-processo-de-pensamento/>. Acesso em: 28 jun.2017.

15.º CONEX – Resumo Expandido - ISSN 2238-9113

---

TEIXEIRA, Fabricio. O que é Responsive Web Design? Disponível em: <<https://brasil.uxdesign.cc/o-que-%C3%A9-responsive-web-design-ab292eb616b7>>. Acesso em: 7 de jul. de 2017.

MENING, Robert. WordPress vs Joomla vs Drupal: +CMS Comparison Chart. Which One is The Best? Disponível em: <<https://websitesetup.org/cms-comparison-wordpress-vs-joomla-drupal/>>. Acesso em: 7 de jul. de 2017.

OpenSuse, Software Livre e de Código Aberto. Disponível em: <[https://pt.opensuse.org/Software\\_Livre\\_e\\_de\\_C%C3%B3digo\\_Aberto](https://pt.opensuse.org/Software_Livre_e_de_C%C3%B3digo_Aberto)>. Acesso em: 7 de jul. de 2017.